



**CELEBRANDO EM FAMÍLIA**

**DOMINGO DA RAMOS PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO**

*Amor revelado (Lucas 23:1-49)*



## CELEBRANDO EM FAMÍLIA

# DOMINGO DA RAMOS PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

*Para aqueles que não podem participar da missa, reúna algumas palmas. Após a bênção, elas podem ser distribuídas entre todos os presentes. As palmas nos lembra que a história de Jesus não termina na morte, mas na vida.*

### Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho  
e do Espírito Santo.

**Amém.**

### Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus  
para ser a Igreja,  
o Corpo de Cristo e o Reino de Deus neste mundo.  
Não somos um prédio,  
somos um povo reunido e construído  
na Palavra de Deus,  
no amor de Cristo,  
e na unidade do Espírito Santo.

**Durante a Quaresma nos preparamos  
para a celebração da Páscoa  
com obras de amor e abnegação.**

Hoje, em união com toda a Igreja,  
lembramos da entrada de Cristo em Jerusalém para  
completar sua obra salvífica como nosso Messias:  
sofrer, morrer e ressuscitar.

**Também entramos nesta Semana Santa  
e damos as boas-vindas a Cristo  
como nosso Salvado.**

### Bênção dos Ramos

*No Império Romano, as pessoas usavam ramos de palmeiras e outras plantas como sinal de acolhimento e respeito quando pessoas importantes entravam nas cidades. Os evangelhos lembram que isso é o que muitas pessoas em Jerusalém fizeram com Jesus.*

Derrame sua bênção sobre nós  
e sobre esses ramos.

Hoje aclamamos alegremente Jesus,  
nosso Messias e Rei.

Que o honremos todos os dias vivendo sempre nele,  
pois ele é Senhor para sempre.

**Amém.**

### Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

*Leitor 1:* Naquela tempo, os anciãos do povo com os principais sacerdotes e escribas, levaram Jesus na presença de Pilatos.

E eles começaram a acusá-lo: 'Descobrimos que ele está se rebelando em nossa nação, e se opondo ao pagamento de tributos a César, e dizendo que ele é o rei messias.' Pilatos lhe perguntou: 'Você é o rei dos judeus?' Ele responde: 'Tu o dizes'.

Pilatos disse aos sacerdotes e ao povo: 'Não encontro culpa neste homem.' Mas eles insistiram com mais força, dizendo: 'Ele incita povo que ensinando em toda a Judéia, desde o tempo em que começou na Galiléia até aqui.' Pilatos, ouvindo isso, perguntou se o homem era galileu, e, ao saber que ele era da jurisdição de Herodes, que estava precisamente em Jerusalém naqueles dias, ele o enviou a ele.

*Leitor 2:* Herodes, vendo Jesus, estava muito feliz, porque ele queria vê-lo há algum tempo, porque ouviu falar dele e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele fez muitas perguntas com palavreado abundante, mas ele não respondeu nada. Os sacerdotes e os escribas estavam lá, acusando-o vigorosamente. Herodes, com seus soldados, tratou-o com desprezo e, depois de zombar dele, vestiram-no uma túnica branca, o enviou a Pilatos. Nesse mesmo dia, Herodes e Pilatos se tornaram amigos um do outro, porque antes eles eram inimigos.

*Leitor 3:* Pilatos, depois de convocar os sacerdotes, os magistrados e o povo, disse-lhes: 'Vocês trouxeram este homem para mim como agitador do povo; e acontece que eu o interroguei na frente de vocês e não encontrei neste homem nenhuma dos crimes dos quais você o acusa; tampouco Herodes, porque ele o devolveu a nós: vêm que não nada nele digno de morte. Então eu vou dar-lhe uma lição e deixar ir. Eles gritaram em alta voz: 'Tire esse homem do nosso meio! Solte Barrabás. (Ele tinha sido preso por um motim na cidade e um homicídio.)

*Leitor 1:* Pilatos falou com eles novamente querendo libertar Jesus, mas eles continuaram gritando: 'Crucifique-o, crucifique-o!' Pela terceira vez ele lhes disse: 'Bem, que fez esse homem? Não encontrei nele nenhuma culpa que mereça a morte. Então eu vou dar-lhe uma lição e deixar ir. Mas eles se jogaram

sobre ele, gritando para ele crucificá-lo e seus gritos ficaram mais alto.

Pilatos então sentenciou que se realizaria do que pediam: ele libertou o que eles exigiram (a quem ele havia colocado na cadeia por revolta e assassinato), e entregou Jesus à vontade deles.

*Leitor 2* Enquanto o guiavam, eles pegaram um certo Simão de Cirene, que estava voltando do campo, e levaram a cruz até ele, para que ele pudesse carregá-la atrás de Jesus. Ele foi seguido por uma grande multidão da cidade, e de mulheres que batiam em seus peitos e atiravam lamentos nele. Jesus se virou para elas e disse: 'Filhas de Jerusalém, não chorem por mim, chorem por vocês mesmas e por seus filhos, pois eis que dias em que dirão: 'Bem-aventuradas sejam os estérteis e os úteros que não deram à luz e os seios que não amamentaram.' Então começarão a dizer para as montanhas, 'Caia sobre nós', e as colinas, 'Cubra-nos', porque, se eles fizerem isso com a madeira verde, o que farão com a seca? Eles também levaram outros dois criminosos para executá-los com ele.

*Leitor 3:* E quando chegaram ao lugar chamado 'A caveira', crucificaram-no lá, ele e os malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus disse: 'Pai, perdoe-os, pois eles não sabem o que fazem.' Eles fizeram lotes com suas roupas e jogaram a sorte.

*Leitor 1:* As pessoas estavam assistindo, mas os doutores da lei estavam gritando para ele, dizendo: 'Ele salvou outros; que ele salve a si mesmo, se ele é o Messias de Deus, o escolhido.' Ele também foi ridicularizado pelos soldados, que se aproximaram e lhe ofereceram vinagre, dizendo: 'Se você é o rei dos judeus, salve-se.' Havia também uma placa acima dele: 'Este é o rei dos judeus.'

*Leitor 2* Um dos malfeitores crucificados o insultou dizendo: 'Você não é o Messias? Salve a si mesmo e a nós.' Mas o outro, respondendo e repreendendo-o, disse-lhe: 'Você nem teme a Deus, estando na mesma condenação? Nós, na verdade, é justo estejamos assim, porque recebemos o pagamento justo do que fizemos; por outro lado, ele não fez nada. E ele disse: 'Jesus, lembre-se de mim quando tiver no seu reino.' Jesus lhe disse: 'Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.'

*Leitor 3:* Já era quase a sexta hora, e a escuridão veio sobre toda a terra, até a nona hora. E véu do templo foi rasgado no meio. E Jesus, gritando com uma voz forte, disse: 'Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.' E, tendo dito isso, expirou.

*[Uma pausa silenciosa é feita]*

*Reader 1* O centurião, vendo o que aconteceu, deu glória a Deus dizendo:

'Realmente, este homem era justo.' Toda a multidão que tinha vindo para este espetáculo, tendo visto o que estava acontecendo, virou-se para bater em seus peitos. Todos os seus conhecidos mantiveram distância, assim como as mulheres que o seguiram da Galiléia e que estavam assistindo.

### Orações de intercessão

Por todos aqueles que sofrem abuso verbal, psicológico, sexual ou físico.

**Senhor, em sua mansidão,  
ressuscite-nos para uma nova vida.**

Por todos aqueles que são perseguidos pela causa da lei.

**Senhor, em seu amor,  
nos leve de volta a uma nova vida.**

Por todos aqueles que sofrem tortura e são violentamente assassinados.

**Senhor, em sua ternura,  
ressuscite-nos a uma nova vida.**

Por todos aqueles cujo caráter ou reputação foi destruída.

**Senhor, em sua compaixão,  
traga-nos de volta a uma nova vida.**

Pelas vítimas da violência e da guerra, suas famílias e amigos.

**Senhor, em sua bondade,  
traga-nos de volta a uma nova vida.**

Por aqueles que sofrem de medo, ansiedade, sofrimento psíquico, vício, relacionamentos desfeitos e dor.

**Senhor, em sua bondade,  
traga-nos de volta a uma nova vida.**



Para as vítimas da doença e para aqueles que cuidam delas.

**Senhor, em seu amor,  
traga-nos de volta a uma nova vida.**

Por nossa participação no sofrimento dos outros.

**Senhor, em sua misericórdia,  
ressuscite-nos para uma nova vida.**

### Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, rezemos:

**Pai nosso, que está no céu.  
Santificado seja seu nome,  
venha a nós o seu Reino.  
Seja feita a sua vontade na terra como no céu.  
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
perdoa as nossas ofensas  
assim como também perdoamos aqueles  
que nos tem ofendido;  
não nos deixe cair em tentação,  
e nos livra do mal.**

### Oração Final

Pai da Misericórdia,  
pelo sofrimento e morte de teu Filho  
abri nossas mentes para o sofrimento dos outros.  
Ao compartilharmos o sofrimento de Cristo,  
que sua misericórdia se manifeste em nós  
até que a obras do amor seja concluída,  
e todos os teus filhos o louvam com alegria.  
Pedimos isso por Cristo, nosso Senhor.  
**Amém.**

### Bênção

Que o Senhor nos abençoe,  
nos proteja de todo o mal  
e nos leve à vida eterna.  
**Amém.**

### Despedida

Nossa Semana Santa começou.  
**Vamos em paz lembrando o  
grande amor do Senhor por nós.**

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.

